



**sesc**

**AMAZÔNIA**

**DAS ARTES**

**2023**

# O Projeto



**sesc** Fecomércio  
Senac

O Sesc Amazônia das Artes constitui uma Rede de Intercâmbio das Artes e da Cultura entre 08 estados que compõem a Amazônia Legal (Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Rondônia, Roraima e Tocantins) e o estado do Piauí como convidado. A Amazônia Legal corresponde a um conceito político de delimitação geográfica de estados possuindo aspectos sociais e econômicos semelhantes.

O projeto pretende ultrapassar a indispensável ação de divulgar os trabalhos, mas se desafia também a dar visibilidade para as potencialidades estéticas que aparecem na região amazônica, propondo encontrar respostas criativas e alternativas para as dificuldades encontradas, como a do custo amazônico e a escassez de políticas públicas.



# PROGRAMAÇÃO

**08/05**

Espectáculo "Maria Firmina dos Reis - uma voz além do tempo"/ MA

Espectáculo "Guiança"/PI

**10/05**

Espectáculo "Fiandeiro de tempos" /AC

Show musical "Os Últimos - 12 anos defendendo as cores do Rock Rondoniense"/RO

**11/05**

Espectáculo "Kombinando com o Cerrado"/MT



**12/05**

Espectáculo "As Charlatonas"/TO

Show musical "Mundos"/ MA

**13/05**

Espectáculo "A dança do Sol"/ AM



**14/05**

Espectáculo "Augusto e o sorriso da Lua"/ RR

Show musical "Pifando na Amazônia"/ PI

**15/05**

Espectáculo "A lenda das três palmeiras"/ AP



**09/05** - Exibições audiovisuais em escolas

**04/05/23 a 02/06/23** - Exposição "Waçá-Wara"

**09/08** - Show musical "Mundos"/ MA - Caxias - MA



## 08/05 - Espetáculo "Maria Firmina dos Reis, uma voz além do tempo"

NÚCLEO ATMOSFERA DE DANÇA TEATRO -MA

40 MIN

LIVRE

LOCAL: TEATRO SESC

HORÁRIO: 19H

O espetáculo "Maria Firmina dos Reis uma voz além do tempo" faz uma releitura sobre a vida e obra da primeira mulher negra a escrever um romance no Brasil, Maria Firmina dos Reis. Em paralelo a vida de Maria Firmina, a atriz Júlia Martins, trás a sua história de vida e de outras mulheres e homens negros que se intercalam com a história de vida de Maria Firmina dos Reis. Maria Firmina é símbolo de resistência e luta contra a escravidão, seu discurso é o nosso passado, presente e futuro.





## 08/05 - Espetáculo "Guiança"

IRENO JÚNIOR / DANÇAS QUE TEMOS FEITO - PI

35 MIN

LIVRE

LOCAL: TEATRO CAZUMBÁ - CENTRO HISTÓRICO

HORÁRIO: 15H

Guiança é um espetáculo de dança de concepção, direção, coreografia e dramaturgia de Ireno Júnior, criado e dançado com Samuel Alvis e Datan Izaká dentro da plataforma de criação, produção e formação "Danças Que Temos Feito". O trabalho conta com o apoio de dois contextos artísticos de Teresina-PI, a Escola Estadual de Dança Lenir Argento e o Balé da Cidade de Teresina. Guiança é um trabalho que surge da necessidade de dançar junto, tendo a ação de guiar como fundamento da dança. Nesta dança de guianças, deseja-se inventar outras realidades dançantes em cena, tais como samurais e sereias. Dançar como piauienses samurais que guerreiam ao dançar. O espetáculo acontece pela possibilidade de fabular existências dançantes que se multiplicam pelas sombras projetadas que, também, dançam e compõem a cena. Dançar como quem guia, para se deixar ser guiado em atos de afetação em dança



## 10/05 - Espetáculo "Fiandeiro de Tempos"

COLETIVO ILUMINAR - AC

45 MIN

LIVRE

LOCAL: TEATRO CAZUMBÁ - CENTRO HISTÓRICO

HORÁRIO: 15H

O Coletivo Iluminar apresenta o espetáculo Fiandeiro de Tempos, um monólogo que trata dos modos de vida e causos do homem ribeirinho amazônico/acreano, famílias que encontram na floresta tudo que precisam, do alimento à fé. Fiandeiro de Tempos é um resgate da memória, fruto de histórias da infância do ator Victor Onofre. Esse trabalho foi feito a partir de um processo de pesquisa, onde percorreu seringais e comunidades do Rio Murú no Jordão, Serra do Môa, em Mâncio Lima e comunidade do Crôa, em Cruzeiro do Sul. Fiandeiro de Tempos traz a expectativa de resgatar e divulgar os saberes que vêm se perdendo ao longo dos tempos. É a magia em forma de poesia, que encanta e conta a história de um povo, de um Acre um tanto desconhecido. E é no palco que o Fiandeiro se metamorfoseia em história e relato.





## 10/05 - Show musical "Os Últimos - 12 anos defendendo as cores do Rock Rondoniense"

BANDA OS ÚLTIMOS -RO

40 MIN

LIVRE

LOCAL: TEATRO SESC

HORÁRIO: 19H

Show composto por músicas que compilam os quatro álbuns lançados pela banda, distanciando-se do regionalismo rotulado como algo que retrate apenas das características físicas de sua região, indo além para abordar questões sociais que estão na beira do asfalto, assim como na beira do rio. A banda possui letras com mensagens resilientes, otimistas e reflexivas e mantém o alto nível de boas vibrações sonoras. No mar de reticências em que se encontra boa parte da cena atual, o trio Os Últimos apresenta o show que representa os doze anos de história. Um show que fala do ribeirinho que chegou na cidade mas que carrega em sua essência a originalidade na forma de falar, agir, trabalhar e se comportar diante das adversidades. Um povo que ama e protesta de diversas formas. Em resumo, o show é sobre um povo que conhece as origens de si e de sua terra e é um convite a celebração da arte rondoniense.





## 11/05 - Espetáculo "Kombinando com Cerrado"

DUCAFUNDÓ - MT

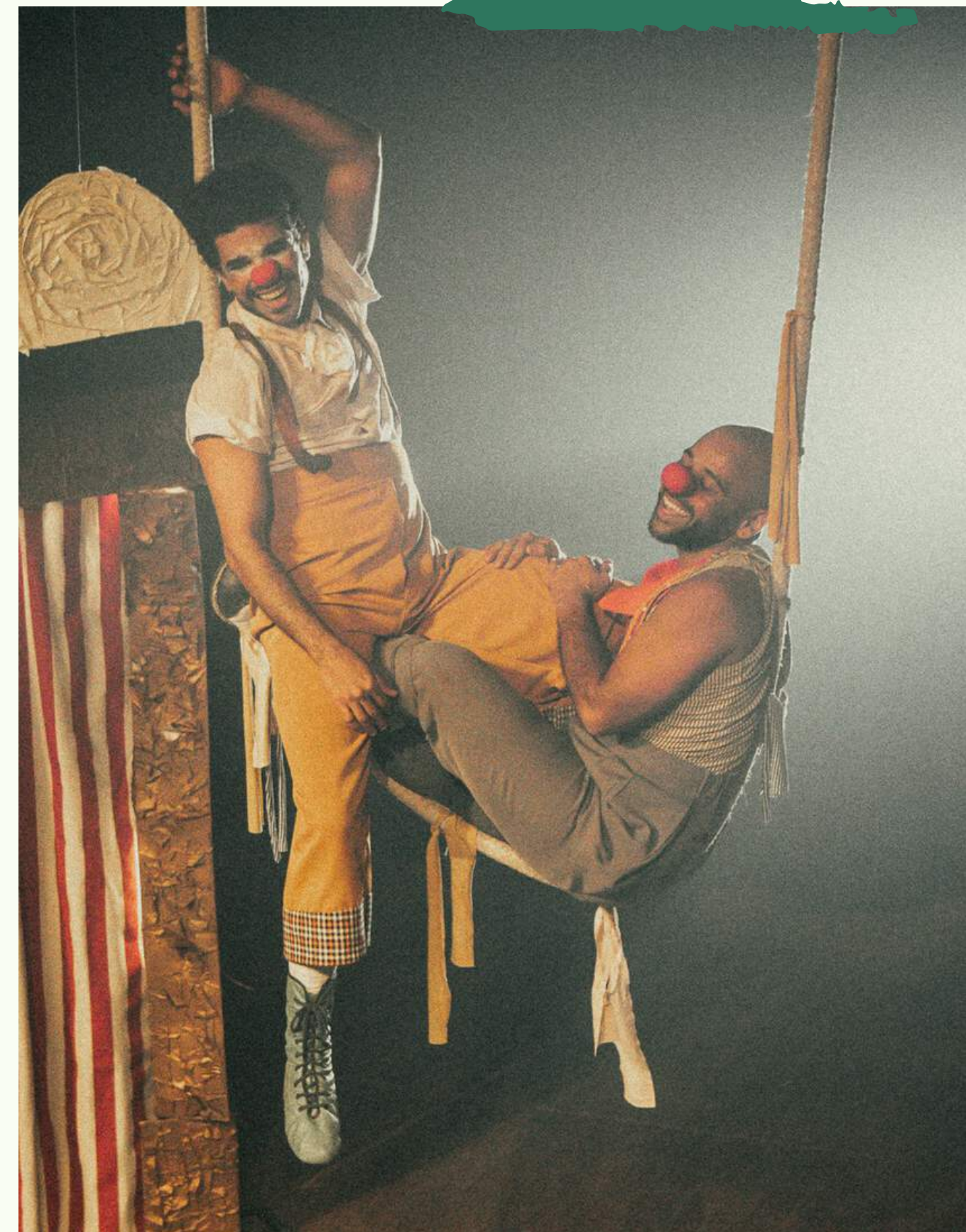
40 MIN

LIVRE

LOCAL: TEATRO SESC

HORÁRIO: 15H

Após o fechamento do circo, dois artistas saem em busca de experiências que os façam continuar a viver a arte, criando um universo lúdico e cheio de imaginação, onde se arriscam em situações hilariantes para não se perderem da felicidade. Kombinando com Cerrado é um espetáculo humorístico, circense e poético, onde todos são bem-vindos a mergulhar no frescor da infância.





## 12/05 - Espetáculo "As Charlatonas"

TRUPE-AÇU CIA DE CIRCO DE TAQUARUÇU - TO

55 MIN

LIVRE

LOCAL: AREA DE VIVÊNCIA SESC DEODORO - CENTRO

HORÁRIO: 15H

Duas palhaças vendem suas invenções e produtos miraculosos na rua. Apesar de parceiras, suas visões de mundo são bem distintas: uma quer ganhar dinheiro a todo custo enquanto a outra coloca a ciência acima de tudo. Junto ao público, descobrirão a esperada cura para todos os males do mundo e a importância de muitas mulheres para o desenvolvimento da humanidade. Elas são As Charlatonas!.

Inspiradas por histórias de mulheres que, através de suas invenções e protagonismo, ajudaram a transformar o mundo, a Trupe-Açu desenvolveu um espetáculo voltado a todas as idades sobre a importância das mulheres para o desenvolvimento da humanidade. Neste trabalho cênico, números tradicionais do circo ganham nova roupagem e se mesclam com uma estrutura narrativa própria do teatro, sem perder, entretanto, a magia que serve de base para todo o espetáculo circense.





## 12/05 - Show musical "Mundos"

PAOLO RAVLEY - MA

90 MIN

14 ANOS

LOCAL: TEATRO SESC

HORÁRIO: 19H

Depois de um intenso cronograma de lançamentos audiovisuais, Paolo Ravley finalmente entrega seu primeiro e aguardado álbum "Mundos". O projeto mistura riffs de guitarras típicas do nordeste, sintetizadores, percussões reais e orgânicas, além de uma boa programação rítmica. Nas letras, o tom é pessoal, cheio de nuances e traços distintos da própria personalidade e história do artista, abordando reflexões sobre os seres complexos e multifacetados que somos. Neste show, Paolo Ravley mostra um pouco de si, suas vivências, amigos e família, falando de carnaval, amor, sonhos, melancolia e outras narrativas.





## 13/05 - Espetáculo "A Dança do Sol"

BALÉ FOLCLÓRICO DO AMAZONAS - AM

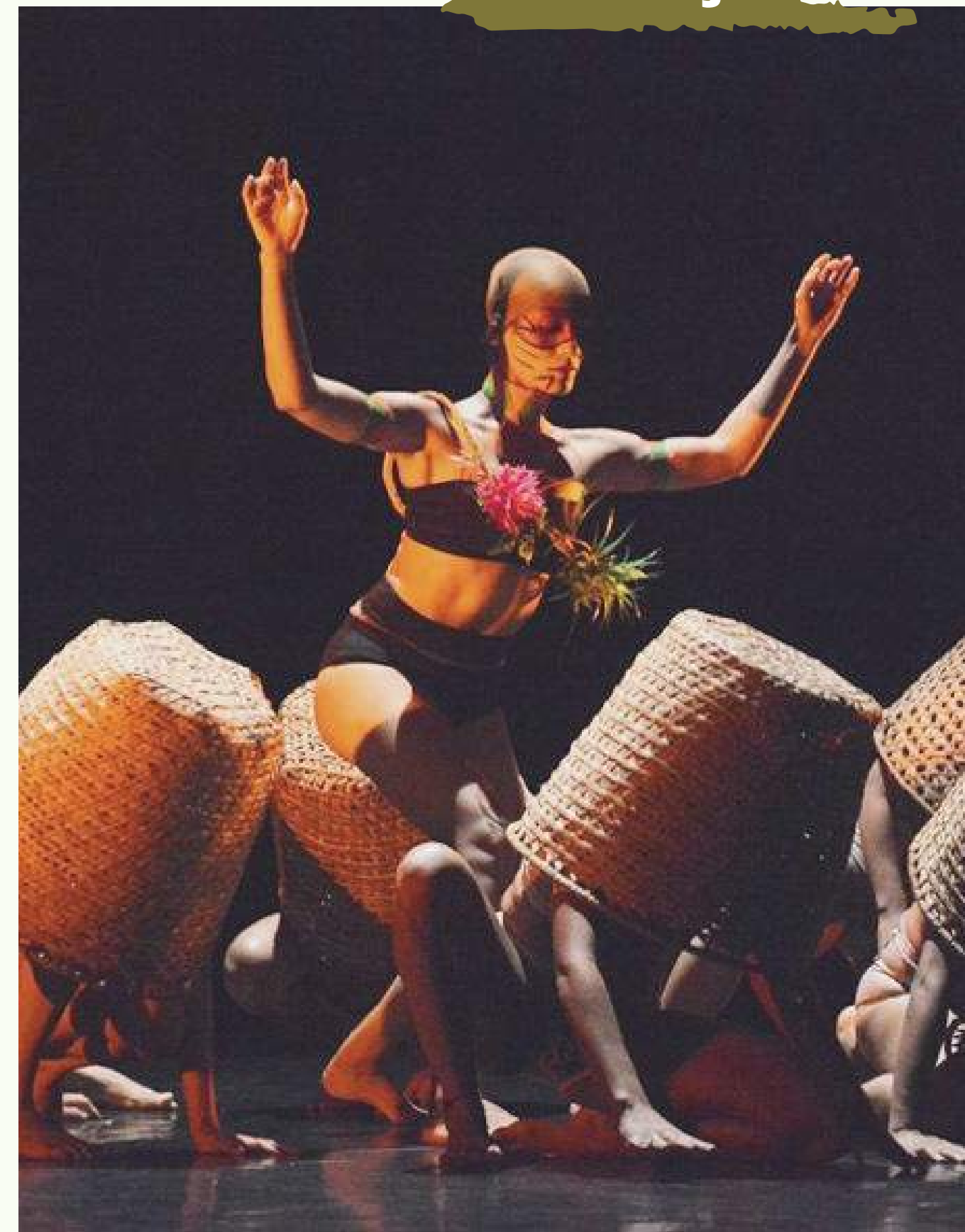
40 MIN

LIVRE

LOCAL: TEATRO SESC

HORÁRIO: 19H

Manter vivo o folclore amazônico é manter acesa a cultura do nosso povo e essa é a proposta do Balé Folclórico do Amazonas através da arte da dança. O espetáculo Dança do Sol é inspirado no trabalho do advogado, escritor e professor amazonense, conhecido por sua contribuição maciça para o estudo da história do Amazonas, Mário Ipiranga Monteiro. Esta pesquisa foi realizada in loco em 1934 no rio Mapiá e fala da adoração ao sol pelo olhar dos índios arara. A Dança do Sol é dirigida especialmente ao astro, a dança foi, várias vezes, imitada pelos mestiços, mas nunca foi popularizada. Ela se trata de uma dança sagrada, uma invocação ao sol para realização do ritual da puberdade, onde os jovens são apresentados às quatro malocas, depois do ritual eles eram considerados aptos ao casamento e também já podiam ser entendidos como guerreiros, esse rito de passagem está entrelaçado ao mito arara. A Dança do Sol acontece todos os anos de seis em seis meses. O ritual começa meados da tarde e só cessa quando o sol desaparece, porém a festa continua até a formação dos quatro raios que simbolizam o sol.





**DOMINGO**

## 14/05 - Espetáculo "Augusto e o sorriso da Lua"

GRUPO LOCÔMBIA TEATRO DE ANDANÇAS - RR

45 MIN

LIVRE

LOCAL: TEATRO CAZUMBÁ - CENTRO HISTÓRICO

HORÁRIO: 15H

Augusto é uma montagem de teatro gestual onde conta-se a história de um palhaço que, logo de ser despedido do circo, resolve acabar com a tristeza no mundo, colocando um sorriso na Lua Minguante. O sorriso é levado pelo Vento e logo roubado pela Morte, personagens a quem Augusto enfrenta para resgatar a alegria perdida. Desmistificando os valores tradicionais dos contos de fadas o palhaço Augusto encontra como aliado a uma Bruxa que será a chave para ajudá-lo a recuperar o Sorriso perdido; aparecem personificados a Água e a Noite como duendes mágicos que lhe ajudarão na sua caminhada.

No espetáculo são apresentadas técnicas de mímica, palhaçaria, malabares, máscaras, acrobacia, mágica, manipulação de objetos e música ao vivo.

**CIRCO**





## 14/05 - Show musical "Pifando na Amazônia"

BANDA DE PÍFANOS CAJU PINGA FOGO - PI

60 MIN

LIVRE

LOCAL: ESPAÇO CHÃO SLZ - CENTRO HISTÓRICO

HORÁRIO: 16H30

Formada em 2016, em Teresina-PI, por jovens artistas para celebrar a cultura popular nordestina. Parte da pesquisa das Bandas de Pífanos, ritmos e danças tradicionais do Nordeste brasileiro. As apresentações misturam música, dança, interação com o público e atraindo atenção por onde passa. A magia e ancestralidade do Pífano aliadas a energia da banda é a combinação perfeita pra todo mundo entrar na dança. Em 2019 lança o disco, "Rosa dos Ventos", dedicado a Maria da Inglaterra e uma websérie com 5 episódios que mostra o processo de produção do disco.





## 15/05 - Espetáculo "A lenda das Três Palmeiras"

COLETIVO TEATRO GTI - AP

58 MIN

LIVRE

LOCAL: TEATRO SESC

HORÁRIO: 15H

O espetáculo A LENDA DAS TRÊS PALMEIRAS foi composto para toda família. Os atores/contadores/cantores e músicos interpretam e narram a história do Mito das Três Palmeiras e conta essa história envolvente pelas viagens e observações de cinco personas através da mitologia dos índios Karipuna sobre as três palmeiras: açaí, miriti e a bacaba. Ali viajam pelo Amapá e contam de forma envolvente essa proposta lúdica e desbravadora. Essa oralidade foi registrada pelo "Uasei, o livro do açaí", da editora IEPÉ e através da adaptação do livro "Macapá - a capital do meio do mundo", de Adriana Abreu e Herbert Emanuel, da Cortez Editora. Além de uma pesquisa aprofundada sobre O Estado do Amapá, pelos nossos colaboradores/atores que compõem nossa rede de pesquisadores da rede povos da floresta.





**04/05/23 a 02/06/23**

## **Exposição "Waçá-Wara"**

**COLETIVO - AP**

**LIVRE / INDICAÇÃO TODAS AS IDADES**

**LOCAL: SALA SESC DE EXPOSIÇÕES - AV. DOS HOLANDESES**

**HORÁRIO: 09H ÀS 12H E 14 ÀS 17H**

A exposição "Waçá-wará" retrata a produção da arte indígena contemporânea. O objetivo da exposição é valorizar os conhecimentos e práticas culturais indígenas da região do Oiapoque, através da transmissão de conhecimentos sobre sua cultura. O conteúdo da exposição, se refere as produções do coletivo de artistas indígenas do Oiapoque chamado "Waçá-wará". A exposição preparada e montada pelo coletivo, traz ao público um pouco da produção da arte indígena dos dois últimos anos produzida nas Terras Indígenas do Oiapoque. O grupo de artistas tem como principal objetivo o fortalecimento cultural, a visibilidade da arte indígena e a transmissão de conhecimento, unindo os 4 povos indígenas da região. A exposição apresenta pinturas em tela, esculturas, desenhos e gravuras de autoria de mestres e artistas indígenas fundamentais para a história da arte indígena do país, como Milton Nunes, Keyla Pailur, Yermollay Capipoune entre outros. O ponto de intersecção dos temas desenvolvidos na exposição é a figura do/da artista indígena que traz, de forma única, expressões contemporâneas dos conhecimentos e práticas tradicionais de cada povo indígena.





**CONTATOS  
PARA  
AGENDAMENTO  
GRATUITO E  
INFORMAÇÕES**

 **aamorim@ma.sesc.com.br**

 **3216 3860 / 3853**

 **(98) 98893 0344**

*LETICIA AMORIM*



**Fecomércio  
Senac**

